



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Condições de saúde bucal de adolescentes de Porto Alegre e fatores associados: estudo de coorte
<b>Autor</b>	FRANCIELE LIMA ALBERTON
<b>Orientador</b>	MARISA MALTZ TURKIENICZ

A cárie e a erosão dentária são doenças caracterizadas pela perda de estrutura dos dentes causadas, respectivamente, pela ação de metabólitos ácidos bacterianos e pela ação de ácidos de origem não bacteriana. O objetivo deste estudo longitudinal é avaliar a incidência, progressão e os fatores de risco para a cárie dentária e erosão dentária em escolares de 14 e 15 anos de Porto Alegre, RS. Um estudo transversal de base populacional foi realizado entre setembro de 2009 e dezembro de 2010, e avaliou 1.528 escolares de 12 anos provenientes de nove escolas particulares e 33 escolas públicas de Porto Alegre, RS. Os exames clínicos foram realizados nas escolas, com a utilização de refletor, compressor e aspirador portáteis, iluminação artificial, e tríades compostas por odontoscópio, sonda periodontal milimetrada e pinça. Os dentes permanentes presentes foram avaliados, após limpeza e secagem, quanto à presença de lesões cariosas (cavitadas e não cavitadas, ativas e inativas) e lesões erosivas (de acordo com o índice BEWE, Basic Erosive Wear Examination). Um questionário foi enviado aos pais dos alunos selecionados a fim de obter dados socioeconômicos, grau de escolaridade, condições de moradia e hábitos de higiene bucal de seus filhos. Um segundo questionário foi aplicado aos próprios escolares a fim de coletar dados referentes a seus hábitos alimentares. Os resultados deste estudo transversal demonstraram taxas de prevalência de cárie de 55,23% (OMS = apenas cavidades), 63,33% (OMS modificado = cavidades e lesões não cavitadas ativas) e 79,82% (ICDAS = cavidades e todas as lesões não cavitadas, ativas e inativas). Com relação à extensão da doença, a população examinada apresentou índices CPO-D de 1,39, 1,95 e 3,78 de acordo com os critérios da OMS, OMS modificado e ICDAS, respectivamente. Com relação à erosão dentária, foi observada uma taxa de prevalência de 15% (n=229 indivíduos), sendo, em sua grande maioria, erosão leve (n=207). Passados 2-3 anos, os mesmos escolares estão sendo reexaminados, sob as mesmas condições clínicas da coleta inicial, a fim de avaliar a incidência (novos casos) e progressão (casos já existentes) de cárie e erosão dentária. Até o momento, 783 indivíduos já foram examinados, representando 51,22% da amostra inicialmente examinada.

Apoio: CAPES, PROPESQ-UFRGS e Colgate/Palmolive®.

Colaboradores: Luana Severo Alves, Carolina Doege Brusius, Nailê Damé-Teixeira, Cristino Susin.

Palavras-chave: Cárie dentária, erosão dentária, incidência, fatores de risco.